

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

EP-350 - (1JDP-9943) - GRANULOMA UMBILICAL PERSISTENTE: A CHAVE PARA O DIAGNÓSTICO

Rita Pissarra¹; Madalena Braga²; Gustavo Fernandes²

1 - Serviço de Pediatria, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Unidade de Saúde Familiar Arca d'Água, Centro de Saúde de Paranhos, ACES Porto Oriental, Porto

Introdução / Descrição do Caso

O granuloma umbilical é uma das anomalias mais comuns em recém-nascidos, correspondendo a tecido de granulação que se forma após a queda do cordão umbilical e que pode associar-se a drenagem serohemática. O seu tratamento é habitualmente com nitrato de prata e a ausência de resposta ao mesmo deve alertar para importantes diagnósticos diferenciais e motivar investigação adicional.

Lactente de 1 mês do sexo feminino, com antecedentes perinatais irrelevantes, incluindo ecografias pré-natais descritas como normais. Internada aos 15 dias de vida por bronquiolite aguda onde realizou nitrato de prata por granuloma umbilical. Trazida à sua Unidade de Saúde Familiar para consulta de saúde infantil programada, na qual mantinha granuloma umbilical, cerca de 7mm de diâmetro, com exsudado seroso, sem sinais inflamatórios ou cheiro fétido. Sem febre ou outras queixas. Boa evolução estatura-ponderal e restante exame objetivo normal. Por persistência de granuloma umbilical após tratamento com nitrato de prata, enviada ao serviço de urgência onde realizou ecografia abdominal que demonstrou úraco patente com calibre máximo de 3mm, sem coleções adjacentes. Caso discutido e orientado para consulta de cirurgia pediátrica.

Comentários / Conclusões

As anomalias congénitas do úraco podem ser várias e a sua localização e quantidade de tecido remanescente determinam os sintomas presentes, não sendo todas clinicamente óbvias à nascença. Apresentações mais insidiosas assumem particular relevo e desafio nos cuidados de saúde primários e serviços de urgência. Assim, um granuloma umbilical persistente, sem resposta ao nitrato de prata, como no caso descrito, deve ser um sinal de alerta para uma malformação uracal ou onfalomesentérica, devendo motivar a realização de ecografia abdominal.

Palavras-chave : granuloma umbilical, nitrato de prata, malformações congénitas do úraco, úraco patente